

# Uma Solução Sistêmica para a Documentação Técnica de Engenharia

Eng.º MASANORI KOMATSU (1)

## 1. INTRODUÇÃO

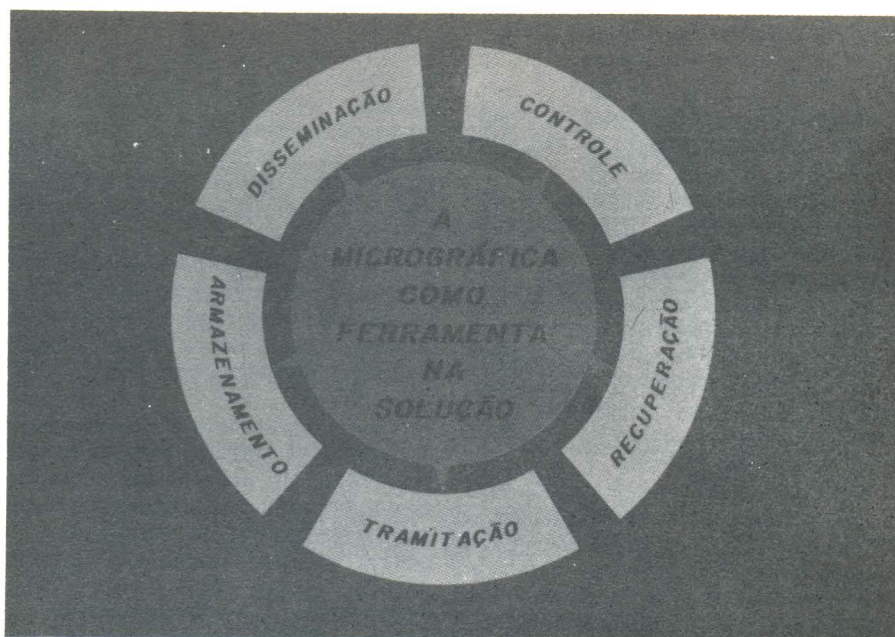
No complexo mundo atual, onde nenhum indivíduo pode alimentar a esperança de estar a par da enorme quantidade de informações técnicas existentes dentro de uma Empresa, surge a **Micrográfica e o Computador**, como instrumento de apoio na elaboração de um Sistema que proporcione uma solução compatível para se ter à disposição, com maior facilidade e segurança, as informações desejadas.

Este trabalho propõe-se a descrever de uma maneira sucinta a experiência por nós adquirida até agora, dentro deste campo de atividade, que consideramos de vital importância para as Empresas do tipo de Economia Mista e/ou Pública, por se tratar de uma solução racional no equacionamento do controle, tramitação, armazenamento, recuperação e disseminação de informações técnicas de Engenharia.

Não pretendemos apresentar a melhor proposta sobre o assunto, nem defender uma tese sobre o mesmo, mas simplesmente colocar num denominador comum uma experiência que poderá ser útil, para as Empresas afins, colaborando desta forma para o uso e desenvolvimento deste sistema de documentação técnica (2) em que a micrográfica e o computador funcionam como ferramentas de apoio.

## 2. O SISTEMA

Um dos aspectos importantes do sistema de documentação técnica é aquele que reflete as necessidades do usuário. E, para tanto, há necessidade de haver uma perfeita sintonia nas atividades de controle, tramitação, armazenamento, recuperação e disseminação das informações contidas nos documentos técnicos da Companhia (3).



Para que esse entrosamento seja perfeito há a necessidade de se criar um órgão que assimile essas atividades.

Por questão de exemplificação denominaremos esse órgão de CCDT "Centro de Controle de Documentação Técnica", que deve, de preferência, estar vinculado à Diretoria de Engenharia e Construções e/ou equivalente a ela.

### 2.1 Controle

É a área responsável pelo controle de entrada e saída dos documentos em trâmite pelo CCDT e responsável pela preparação e distribuição dos malotes.

Todos os documentos que entram ou saem, devem ser protocolados, registrados e controlados através de formulários de registros e guias de encaminhamento.

O envio dos documentos destinados às áreas descentralizadas da Companhia e as Empresas (4) situadas em outras localidades devem ser feitos através do correio.

Para os documentos destinados dentro da localidade da sede da Companhia, a distribuição deverá ser feita diariamente por um veículo da própria Companhia que segue um itinerário pré-estabelecido pelo próprio CCDT.

Este procedimento tem por finalidade fazer chegar aos diversos Setores, em tempo hábil, as informações necessárias ao exercício das suas atividades, pois a redução do tempo entre o gerador e o consumidor da informação é muito importante.

(1) Chefe do Setor de Documentação Técnica - Diretoria de Engenharia e Construções CESP - Companhia Energética de São Paulo.

(2) A Federação Internacional de Documentação (FID) define: "Documentação" - é a coleção e armazenagem, classificação e seleção, disseminação e utilização de todos os gêneros, em todos os domínios da atividade humana.

(3) Companhia: No caso em pauta é a Empresa em estudo.

(4) São as Empresas prestadoras de serviço ou fornecedoras de equipamentos.

